

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTOS REALIZADA AUDITÓRIO DA MISS – MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SANTOS, EM 25 DE NOVEMBRO DE 2013.

Aos vinte cinco dias do mês novembro de dois mil e treze foi realizada no MISS – Museu da Imagem e do Som de Santos – sito à Avenida Pinheiro Machado, 48, térreo, em Santos, a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Cultura de Santos. O Presidente do Conselho, Luiz Alcino Pereira de Carvalho iniciou a reunião às 18h05min, informando o item de pauta; Fundo Municipal de Cultura, o Presidente propôs uma dinâmica de inscrição, para que todos os interessados pudessem fazer suas colocações. O Secretário iniciou a fala agradecendo a oportunidade de falar aos presentes, representantes dos diversos segmentos, falou do diferencial deste governo que interage com as pessoas em diversas oportunidades e que está presente na grande maioria das reuniões do Concult. Colocou que este ano de 2013 não haverá Facult, pois, com o fechamento do Coliseu e problemas com os eventos do carnaval não teve a verba estimada, que seria repassada ao Concurso de Apoio a Projetos. Expos que não seria possível a realização de um edital com verba parcial. No momento estaria sendo feita um levantamento das atividades dos últimos projetos contemplados, para que a secretaria possa saber de que maneira proceder para os próximos editais. Falou do sucateamento dos equipamentos públicos ligados á cultura, onde gastou os poucos recursos da secretaria, falou da volta ao funcionamento do Teatro Coliseu e Rosinha Mastrângelo, da adesão ao Plano Nacional de Cultura e que os editais vindos teriam que contar com contrapartida por parte do município, verba que não existiria, então foi apresentada um emenda ao Facult para que o fundo pudesse ser contemplado com recursos do erário municipal, por sugestão do promotor Público, que as ações públicas sejam repassadas para a cultura do município abastecendo assim o fundo de cultura e a

previsão de buscar recursos no Facult para os eventos que fazem parte do calendário do município. O secretário comprometeu-se, então com o lançamento do Facult para o primeiro trimestre do na de 2014, nos moldes dos editais anteriores ou em novos formatos. Foram iniciadas as inscrições para as colocações dos presentes sobre o assunto em pauta. O conselheiro Caio Martinez falou da construção do Facult que contou com a participação dos representantes dos segmentos da cidade, que apesar da demora entre a legalização e execução, dos problemas com a prestação de contas, realizou vários eventos na cidade. Colocou que mesmo com a mudança da gestão, o compromisso do governo previa a execução do Facult para o ano de 2013 e que existe a preocupação que essa interrupção, promova o adiamento do fomento por mais tempo do que está sendo previsto. O próximo a se posicionar foi o Sr Maurício Rayel, ex-conselheiro, que parabenizou o secretário pela disposição em estar presente às reuniões e sobre o tempo escasso para aprovação da emenda da lei do Facult, para que realmente consiga fazer o remanejamento das verbas. Com a palavra o Sr Lincoln Spada que é dono de um blog que interage com os movimentos culturais e fez colocações de como transcorreram os editais anteriores do Facult e de quando a Secretaria observou que não seria possível ter edital do Facult no ano de 2013. O Secretario colocou as dificuldades que fizeram com que o edital não fosse possível, colocando as possibilidades de verbas futuras. Com a palavra o ex-conselheiro Bruno Frachia que colocou sua satisfação com a presença positiva do Sr Secretário de Cultura nas reuniões. Colocou também que existiu um temor por parte da classe artística de que não mais existisse o edital do Facult e das parcerias necessárias com todos os segmentos da cidade. O secretário colocou a falta de mobilização da classe artística para a reeleição do Sr Reinaldo Martins que tanto se envolveu com a cultura na cidade e que existem ações tramitando para a desocupação da Vila do Teatro e do Teatro Holiday. Com a palavra o conselheiro Sérgio Willians, Secretário Adjunto que colocou a conversa que teve com as pessoas no início da gestão, que tinham

como desacreditada as ações do Conselho e colocou também que não fez proposta de um edital de menor valor, e que o assunto foi colocado somente a título de consulta, e também da inclusão da possibilidade de novas fontes para o Facult. O conselheiro Caio Martinez colocou que a falta de informação a respeito do edital suscitou dúvidas entre os artistas da cidade e daí a mobilização do segmento. Com a palavra o Sr João Paulo Teixeira diz que entende o posicionamento dos gestores sobre os problemas da área da cultura e que nenhuma das colocações da classe artística tem cunho pessoal é tão somente a defesa dos interesses da classe teatral, colocou sobre as mudanças do Fundo de Cultura e das verbas que o compõem, colocou sobre a formatação das OS's. O Secretário colocou que faz o melhor que é possível e as modificações do Facult foram colocadas para melhorar a arrecadação para o Fundo de Cultura e o seu trabalho é árduo e eficaz. O Presidente fez intervenção para que os ânimos fossem acalmados e assim prosseguissem os debates, colocou que deveriam ser construídas as possibilidades de diálogo em um ambiente democrático. Com a palavra o Sr Anderson sugeriu que o movimento cultural fosse comunicado de todas as modificações de lei do Fundo de Cultura e que fossem cumpridas as colocações da reunião. O conselheiro Murillo Netto colocou sobre as emendas parlamentares que poderiam ser agregadas ao Facult e do desrespeito à classe política na abertura do Curta Santos e da necessidade de uma mobilização construtiva por parte da classe artística. Com a palavra o Sr Mauricio Rayel colocou sobre o fundo da criança que as doações podem ser abatidas do imposto de renda e que a melhor fórmula para o fundo é a dotação orçamentária, o conselheiro da Sefin, Sr Ramon Vilela Branco colocou as dificuldades enfrentados pela secretaria e a política de austeridade da mesma. Com a palavra o Sr Júnior Brassalotti colocou a falta de acesso ao Prefeito justificando os acontecimentos do Curta Santos, falou da falta de construção das modificações na lei do Facult. Com a palavra o Sr Daniel Meireles colocou a necessidade de acesso às verbas do Auto de Natal. Com a palavra o conselheiro Caio Martinez

colocou sobre o que significa a falta do edital em 2013 e propôs que a verba fosse melhor e reforçou a possibilidade de agendamento de reunião com o Sr Prefeito, convidando o Sr Secretário para a mesma. O secretário colocou que essa ação estaria desautorizando sua posição enquanto representante da gestão atual e que não fará parte da reunião, pois o assunto já estava concluído. O Secretário de Cultura retirou-se da plenária, iniciou-se um tumulto e o Presidente encerrou a reunião Para validar a reunião foi lavrada a presente Ata que vai devidamente assinada por mim, Secretária do Concult, Sandra Maria dos Santos Petty e pelo Presidente do Concult, Luiz Alcino Pereira de Carvalho. Estiveram presentes na reunião os seguintes conselheiros; Sefin: Ramon Cláudio Vilela Blanco Secult: Raul Christiano, Sérgio Willians dos Reis, e Gustavo Klein, Murilo Netto; Secid: Ângelo Peres; Seman: Mauro Haddad Nieri; Seduc: Heloísa Helena Rigos Gomes; Patrimônio Histórico: Luiz Alcino Pereira de Carvalho; Carnaval: João Paulo Rivera e Solange Nascimento; Música e Ópera: Antônio Geraldo Brito; Livro e Literatura: José Vieira de Almeida; Teatro e Circo: Caio Martinez Pacheco; Áudio Visual: Carlos José de Oliveira. Também estiveram presentes; Vidah Santos, Jr Brassalotti, Valeria Leal, representante do Vereador Igor, Daniel Meireles, Fernanda Venturine, Anderson de Oliveira, Maria Tornatore, Anderson Pereira, Lincoln Spada, Platão Capurro, Mauricio Rayel, Catharina Apolinário, Representante do Vereador Sandoval, Fabíola Moraes, Bruno Frachia, José Ricardo Souza, Joao Paulo Teixeira e Cícera Carmo.

Santos, 18 de novembro de 2013.

Luiz Alcino Pereira de Carvalho

Presidente do CONCULT

Sandra Maria dos Santos Petty.

Secretária do Concult.